

493

**IMPLEMENTAÇÃO DE TESTES DE TOXICIDADE CRÔNICA COM CERIODAPHNIA SPP. (CRUSTACEA; CLADOCERA) COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE AMBIENTAL NA DIVISÃO DE BIOLOGIA DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIZ ROESSLER – FEPAM. Renata Bortolini, João Alberto Fabricio Filho (orient.) (UFRGS).**

Os testes de ecotoxicidade, utilizando organismos indicadores, foram implantados na FEPAM de forma rotineira a partir de 1993 e representam um importante mecanismo de controle de qualidade dos efluentes produzidos pelo parque industrial instalado no Estado. Para isso, utilizam-se organismos cuja biologia seja bem conhecida, tendo-se um histórico de dados de resposta dos mesmos a diversas condições ambientais, bem como sua sensibilidade a determinados tóxicos de referência. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de um conhecimento mais profundo das características toxicológicas e ecotoxicológicas desses efluentes e remanescentes de resíduos, além da instrumentação do órgão ambiental para atender as novas exigências de proteção à saúde pública e ambiental. Dentro do propósito de formação e treinamento de futuros profissionais na área de controle ambiental, os testes de toxicidade crônica são particularmente necessários. O teste consiste em expor o organismo-teste, *Ceriodaphnia spp.*, à amostra que se quer testar (e/ou diluições desta), em 10 réplicas por diluição, por até oito dias (até que 60% ou mais das fêmeas tenha produzido 15 ou mais filhotes). Cada réplica contém um indivíduo em 15 mL de água reconstituída (dureza 40 - 48 mg/L CaCO<sub>3</sub>), em Copo de Griffin de 30 mL, incubado a 25 ± 2°C com 16 : 8 horas luz/escuro. O teste tem caráter semi-estático, com renovações diárias ou em dias alternados. Verifica-se sobrevivência e reprodução dos organismos, comparando-se as diluições-teste com o controle, através de testes estatísticos apropriados. As primeiras avaliações serão voltadas para a determinação da sensibilidade dos organismos-teste. As atividades estão em andamento no preparo de meios de cultivo e adaptação dos instrumentos laboratoriais. (Fapergs).